

# **Arqueologia Brasileira**

- segundo semestre de 2014 -

**Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG**

**Curso de graduação em Antropologia**

**Prof. Andrei Isnardis**

**Departamento de Antropologia e Arqueologia**

A disciplina de Arqueologia Brasileira tem por objetivo a apresentação e análise de temas arqueológicos envolvendo as populações pré-coloniais brasileiras, de modo a fornecer aos alunos conhecimentos básicos sobre esses temas, ao mesmo tempo em que fomenta a construção de perspectiva crítica sobre os modos de produção de conhecimento nesse campo científico. Assim, o conteúdo da disciplina é formado por uma seleção de temas de Arqueologia Brasileira e pela discussão das diferentes perspectivas teóricas e posturas metodológicas por meio das quais eles são tratados pelos arqueólogos 'brasileiros'.

## **- programa -**

### **Unidade 1 – Elementos de teoria e métodos arqueológicos**

Vestígio, sítio, estrutura, contexto arqueológico

Processos de formação do registro arqueológico

Explorando o registro arqueológico: prospecções e escavações

### **Unidade 2 - Elementos de História da Arqueologia Brasileira**

Os pioneiros do século XIX

Arqueólogos amadores na primeira metade do século XX

O início da Arqueologia profissional no Brasil

o PRONAPA

as Missões Arqueológicas Franco-Brasileiras

### **Unidade 3 - Repartindo e nomeando: periodizações e unidades classificatórias**

Periodizações na América e no Brasil: usos e alcances

Tradições e fases na Arqueologia Brasileira: considerações sobre seu estabelecimento e seu uso

### **Unidade 4 - Temas, contextos e abordagens na Arqueologia Brasileira**

O início do povoamento humano da América

Sítios arqueológicos pleistocênicos no Brasil

O Brasil Central no Holoceno Inicial

Caçadores-coletores antigos no Brasil Meridional

As populações costeiras do Sul e Sudeste: os sambaquis

O Holoceno Médio no Brasil Central

A Tradição Tupiguarani

Os horticultores e ceramistas do Brasil Central

Arqueologia Amazônica

Introdução aos estudos de arte rupestre na Arqueologia Brasileira

## Bibliografia

BUENO, Lucas. 2007 *Variabilidade tecnológica nos sítios líticos do Lajeado, médio rio Tocantins*. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP*. Suplemento 4.

CALIPPO, Flávio. Sociedade Sambaquieira, Comunidades Marítimas. *Revista de Arqueologia*, v. 24, nº 1. São Paulo: SAB. 2011. p. 82-101.

DIAS, Adriana & HOELTZ, Sirlei.

2010 Indústrias Líticas em Contexto: O Problema Humaitá na Arqueologia Sul Brasileira. *Revista de Arqueologia*. V. 23, No. 2. pp. 40-67.

FOGAÇA, Emílio.

2003 Instrumentos líticos unifaciais da transição Pleistoceno-Holoceno no Planalto Central do Brasil: individualidade e especificidade dos objetos técnicos. *Canindé*, nº 3. Canindé do São Francisco: MAX. p. 9-35.

GOMES, Denise.

2010 Os contextos e os significados da arte cerâmica dos Tapajó. In: PEREIRA, Edithe & GUAPINDAIA, Vera. *Arqueologia Amazônica*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. v. 1. p. 213-234.

MACHADO, Juliana.

2005 *Montículos Artificiais na Amazônia Central: um estudo de caso do sítio Hatabara*. Dissertação de mestrado. São Paulo: Universidade de São Paulo.

NEVES, Walter & PILÓ, Luis Beethoven.

2007 *O Povo de Luzia*. São Paulo: Globo.

PROUS, André.

1992 *Arqueologia Brasileira*. Brasília: Ed UnB.

PROUS, André & RODET, Jacqueline.

2009 Os vivos e os mortos no Brasil tropical e sub-tropical pré-histórico (10.000/5.000 BP). In: MORALES, Walter & MOI, Flávia (orgs.). *Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira*. São Paulo: Anablume. p. 11-44.

RIBEIRO, P. M.

2009 A Ocupação da Planície Costeira Central do Rio Grande do Sul por Fases da Tradição Tupiguarani. In: MEGGERS, B. (org.) *Arqueologia Interpretativa. O Método Quantitativo para Estabelecimento de Sequências Cerâmicas: Estudos de Caso*. Porto Nacional: UNITINS. pp. 35-48.

SCHAAN, Denise.

2007 Uma janela para a história pré-colonial da Amazônia: olhando além – e apesar – das fases e tradições. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*. Belém: Mus. Par. E. Goeldi. v.1, n.2. pp.: 77-89.

SCHMITZ, Pedro I.

2007 O estudo das indústrias líticas: o Pronapa, seus seguidores e imitadores. In: BUENO, Lucas & ISNARDIS, Andrei. *Das Pedras aos Homens. Tecnologia Lítica na Arqueologia Brasileira*. Belo Horizonte: Argumentum/CAPES/FAPEMIG. p.: 21-32

VIANA, Sibeli. Análise espacial intra-sítio: o estudo do sítio Lourenço (GO-CA-14). *Revista de Arqueologia*, v. 9. São Paulo: SAB. 1996. p. 65-87.

WÜST, Irmhild.

1999 Etnicidade e tradições ceramistas: algumas reflexões a partir das antigas aldeias Bororo do Mato Grosso. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*. São Paulo: USP. Suplemento 3. pp.: 303-317.

WÜST, Irmhild & CARVALHO, Hellen Batista de. Novas perspectivas para o estudo dos ceramistas pré-coloniais do Centro-Oeste brasileiro: a análise espacial do sítio Guará 1 (GO-NI-100), Goiás. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo. nº 6. 1996. p. 47-81.